

O Fiqh do Jejum do Mês do Ramadān

Tirado de “Al-Fiqh Al-Muyassar”, que foi recomendado pelo Shaykh Şālih Āl Ash-Shaykh e revisado pelo Shaykh ‘Alī Nāşir Al-Faqīhī

Tradução:

Yahya Simō
Aishah Barletta



O farol do Islã

O Fiqh do Jejum do Mês do Ramaḍān

-com Exercícios -

Tirado de “Al-Fiqh Al-Muyassar”, que foi recomendado pelo Shaykh
Şāliḥ Āl Ash-Shaykh e revisado pelo Shaykh ‘Alī Nāşir Al-Faqīhī

Tradução original: Hasan As-Somali

Tradução ao português: Yahya bin Manoel Simões, Aishah bint Humberto Barletta

Primeira edição: Maio de 2017/Ramaḍān de 1438



Termos de uso: Este documento foi publicado por Ahlus-Sunnah Fortaleza para ser distribuído de forma gratuita. É permitida sua reprodução e distribuição gratuita para fins de *da'wah*, desde que as fontes e referências originais sejam mencionadas, não sendo permitido nenhum tipo comercialização ou de alteração de qualquer espécie sem prévia autorização.

O Fiqh do Jejum do Mês do Ramadã – com Exercícios (1ª Edição)

Publicado por **AhluSunnah Fortaleza**

AhluSunnahFortaleza.wordpress.com

fortalezadoislam@gmail.com

Abril/2017, Sha'bān/1438

Fortaleza/CE – Brasil

Índice

Capítulo 1

Questões Introdutórias em Relação ao Jejum
A Definição de Jejum e os Seus Pilares
A Regra do Jejum do Ramadã
Tipos de Jejum
As Virtudes do Jejum e Suas Sabedorias
As Condições para a Obrigação do Jejum
Confirmação da Chegada e do Fim do Ramadã
O Tempo Para Fazer a Intenção e a sua Regra

Capítulo 2

Razões Válidas para se Abster do Jejum
Coisas que Anulam o Jejum

Capítulo 3

As Ações Recomendáveis ao Jejuar
Coisas que são Detestáveis ao Jejuar

Capítulo 4

Refazendo os Dias Perdidos de Jejum

Referências

Introdução da Tradução em Inglês¹

¹ [Nota do tradutor da língua inglesa]: As perguntas no fim de cada capítulo foram adicionadas pelo tradutor.

Bismillāhi Ar-Raḥmān Al-Raḥīm

Em Nome de Allāh, O Todo-Misericordioso, O Misericordiosíssimo.

Em verdade todos os louvores são para Allāh. Nós O louvamos, buscamos Sua ajuda, pedimos Seu Perdão e nos arrependemos a Ele. Nós buscamos refúgio com Allāh dos males das nossas próprias almas e dos males das nossas más ações. Quem quer que Allāh oriente, então nada pode desencaminhá-lo; e quem quer que Allāh desencaminhe, então nada pode orientá-lo.

Eu testemunho que nada tem o direito de ser adorado exceto Allāh, sozinho sem parceiro algum, e eu testemunho que Umḥammad é Seu servo e Mensageiro. Que a menção de Allāh e sua paz estejam sobre ele, sua família e todos os seus Companheiros.

O texto deste tratado é uma tradução de “O Livro do Jejum” do livro “*Al-Fiqh Al-Muyassar*”.

Shaykh Ṣāliḥ Āl Ash-Shaykh disse sobre esse livro na introdução que ele fez:

“Esse livro é constituído de regras de Fiqh relativas aos atos de adoração e negócios, junto com as suas evidências do Nobre Livro e da Sunnah Profética autêntica.”

Ele também disse:

“Seu palavreado é claro e seu estilo é simples para que os estudantes de conhecimento e outros além deles, dentre os muçulmanos em geral, possam se beneficiar disso.

A precisão da sua categorização e a facilidade em beneficiar dos seus assuntos e isso é conseguido através dos títulos [dos capítulos], que indicam o conteúdo e ajudam a entendê-lo.”

Essas são algumas das razões que nós decidimos traduzir este livro para o leitor da língua inglesa, que Allāh nos permita e a vocês a nos beneficiarmos disso.

Nós adicionamos algumas perguntas no fim de cada capítulo a fim de capacitar o estudante a testar o seu conhecimento.

O Livro do Jejum

Ele contém cinco capítulos:

Capítulo Um: Questões Introdutórias em Relação ao Jejum

Ele é constituído por alguns pontos:

O Primeiro Ponto: A Definição de Jejum e uma Clarificação dos Seus Pilares

1. Sua Definição: Şiyām na língua árabe é abster-se de algo. Na Şharī'ah [Lei Islâmica] isso significa abster-se de comida, bebida e qualquer coisa que quebra o jejum, com a intenção, do aparecimento do Fajr verdadeiro até o pôr do sol.
2. Seus Pilares: Da definição religiosa de Şiyām está claro que ele tem dois pilares essenciais, que são:
 - i. Abster-se de qualquer coisa que quebra o jejum do aparecimento do Fajr até o pôr do sol. A prova para esse pilar é o Dito de Allāh:

“Então, agora tende relações sexuais com elas e buscai aquilo que Allāh prescreveu para vós (descendência) e comei e bebei até que o fio branco (luz) da alvorada apareça para vós distinto do fio negro (escuridão da noite); então completai o vosso jejum até o anoitecer.” [Al-Baqarah (2): 187]

O significado de “fio branco” e “fio negro” é a brancura do dia e a escuridão da noite.

- ii. A Intenção: A pessoa jejuando se abstém de qualquer coisa que quebre o jejum com a intenção que isso é adoração a Allāh, O Poderoso e Majestoso. Através da intenção, ações que são feitas como adoração são diferenciadas de outras ações. De forma similar através da intenção os atos de adoração são distintos um do outro. Então o jejuador intenciona pelo seu jejum ou o jejum do Ramaḍān ou outro além dele dentre os vários tipos de jejum.

A prova para esse pilar é o dito dele (ﷺ):

“Em verdade, as ações são de acordo com as intenções e cada pessoa terá aquilo de acordo com o que intencionou.”²

O Segundo Ponto: A Regra do Jejum do Ramaḍān e a Prova para Isso

Allāh, O Poderoso e Majestoso, fez obrigatório jejuar no mês do Ramaḍān e Ele fez isso um dos cinco pilares do Islām.

E isso está no Dito Dele (ta'ālā):

² Coletado por Bukhārī (nº 1) e Muslim (nº 1907).

“Ó, vós que credes! O jejum foi prescrito para vós assim como foi prescrito para aqueles antes de vós, a fim de que vós sejais dentre Al-Muttaqūn (piedosos).”
[AlBaqarah (2): 183]

E o Seu Dito (ta’ālā):

“O mês do Ramadān é o mês no qual foi descido o Qur’ān, uma orientação para a humanidade e provas claras para a Orientação e o Critério (entre o certo e o errado). Então, quem de vós que testemunhe (a lua crescente da primeira noite de) o mês (do Ramadān), então que ele jejue esse mês.” [Al-Baqarah (2):185]

E baseado sobre o que foi narrado por ‘Abdullāh bin ‘Umar (raḍiAllāhu `anhumā) que disse que o Mensageiro de Allāh (ﷺ) disse:

“O Islām é construído sobre cinco: o testemunho de que não há deus verdadeiro, nada tem o direito de ser adorado exceto Allāh e que Muḥammad é Mensageiro de Allāh, estabelecer a oração, pagamento do Zakāh, jejum do Ramadān e o Hajj [Peregrinação] para a Casa Sagrada para aquele que é capaz.”³

E devido ao que é narrado por Ṭalḥah bin ‘Ubaydillāh (raḍiAllāhu `anhu) que um beduíno com um cabelo desgrehado veio ao Profeta (ﷺ) e disse:

“Ó, Mensageiro de Allāh, informa-me do jejum que Allāh fez obrigatório sobre mim?” O Profeta (ﷺ) disse: “O mês do Ramadān.” O homem depois perguntou: “Há algum outro [jejum] sobre mim?” Ele (ﷺ) disse: “Não, a não ser que você faça os jejuns voluntários...”⁴

Essa nação entrou em Ijmā’ (concordância unânime) sobre a obrigação de jejuar o Ramadān e que isso é um dos pilares do Islām, que é conhecido da religião por necessidade, e quem quer que negue isso é um incrédulo, um apóstata do Islām.

Portanto, a obrigação de jejuar o Ramadān é estabelecida pelo Livro, a Sunnah e o consenso dos muçulmanos (Ijmā’). E os muçulmanos concordam sobre a incredulidade daquele que rejeita isso.

O Terceiro Ponto: Os Tipos de Jejum

O jejum é dividido em duas categorias: voluntários e obrigatórios.

O jejum obrigatório pode ser mais adiante dividido em três categorias:

1. O Jejum do Ramadān.
2. O jejum de expiações (al-kaffārāt).

³ Coletado por Bukhārī (nº 8) e Muslim (nº16)

⁴ Coletado por Bukhārī (nº 46) e Muslim (nº 11)

3. O jejum de um voto (an-nadhr).

A discussão aqui vai girar em torno do jejum do Ramadān e dos jejuns voluntários; quanto às outras categorias então elas serão [faladas] no espaço apropriado, se Allāh, o Altíssimo, quiser.

O Quarto Ponto: A Excelência de Jejuar o Mês do Ramadân e a Sabedoria por Trás da Sua Legislação

1. Suas Virtudes

Na autoridade de Abū Hurairah (randiAllahu `anhu) que o Profeta (ﷺ) disse:

*“Quem quer que se levante em oração na noite do Decreto Divino com fé verdadeira e esperando a sua recompensa, então seus pecados anteriores serão perdoados. Quem quer que jejeie no mês do Ramadân com fé verdadeira e esperando a sua recompensa, então seus pecados anteriores serão perdoados.”*⁵

E na autoridade de Abū Hurairah (randiAllahu `anhu) que o Profeta (ﷺ) disse:

*“As cinco orações diárias, Jum’ah a Jum’ah e de Ramadân a Ramadân é uma expiação para aquilo que está entre eles, enquanto os pecados maiores são abandonados.”*⁶

Essas são algumas das virtudes de jejuar no Ramadân e suas virtudes são inúmeras.

2. A Sabedoria por Trás da Legislação de Jejuar o Ramadân: Allāh legislou o jejum por suas inúmeras sabedorias e muitos benefícios. Dentre eles:

- i. Para purificar a alma e limpá-la de traços imorais e baixas maneiras, porque jejuar restringe as passagens através das quais o Shaytān flui através do corpo do humano.
- ii. Jejuar envolve abstenção desse mundo e dos seus desejos; e isso fortalece o desejo pela Vida Eterna e sua felicidade.
- iii. Jejuar estimula a compaixão com os pobres e isso traz um sentimento da dor deles, porque a pessoa jejuando prova a dor da fome e da sede.

Há também outras profundas sabedorias e abundantes benefícios.

O Quinto Ponto: As Condições para a Obrigação do Jejum

Jejuar o mês do Ramadân é obrigatório sobre aquele que está nas seguintes condições:

⁵ Coletado por Bukhārī (nº 1901) e Muslim (nº 760)

⁶ Coletado por Muslim (nº 233)

1. Islâm: Não é obrigatório para o incrédulo jejuar e nem isso é aceito dele, porque jejuar é adoração e a adoração não é aceita do incrédulo. Então, se o incrédulo abraça o Islâm não é obrigatório para eles refazer os jejuns que eles perderam.
2. Puberdade: Jejuar não é obrigatório para aquele que não alcançou a responsabilidade legal⁷, devido ao hadīth:

“A caneta está levantada para três.”²

E ele (ﷺ) mencionou as crianças até que eles tenham um sonho molhado. No entanto, o jejum de uma criança que não atingiu a puberdade é válido e correto, se elas jejuassem e tivessem alcançado a idade do discernimento.

3. Intelecto: O jejum não é obrigatório sobre a pessoa insana e a deficiente mental devido ao seu (ﷺ) dito:

“A caneta está levantada para três.”

E ele (ﷺ) mencionou dentre eles a pessoa insana, até que ela recupere sua sanidade.

4. Boa saúde: Quem quer que esteja doente e incapaz de jejuar, então não é obrigatório que eles jejuem. Se eles fossem jejuar, então o jejum deles é aceito, devido ao Dito de Allāh:

*“E quem quer que esteja doente ou em uma viagem, então o mesmo número de dias
(deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2):185]*

Se a doença para de existir, então é obrigatório sobre a pessoa refazer os dias que eles não jejuaram.

5. Residência: Jejuar não é obrigatório sobre o viajante, devido ao Dito Dele, O Altíssimo:

*“E quem quer que esteja doente ou em uma viagem, então o mesmo número de dias
(deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2):185]*

Se o viajante escolhe jejuar, então o jejum deles é aceito. E é obrigatório sobre eles refazer os dias que eles perderam enquanto viajando, caso não tenham jejuado.

⁷ Significando que eles têm o intelecto sadio e alcançou a puberdade. Essa é a pessoa responsável legalmente no Islâm. ² Coletado por Ahmad (6/100) e Abū Dāwūd (4/558). Shaykh Albānī declarou isso autêntico em al-Irwā (nº 297).

6. A ausência de menstruação e sangramento pós-parto: Para a mulher menstruada e a mulher no estado de sangramento pós-parto, não é obrigatório que elas jejem.

Aliás, jejuar é proibido para elas [nesse estado] baseado no dito dele (ﷺ):

“Não é o caso que quando ela entra no período (menstrual) dela, ela não reza nem jejua? Isso é a deficiência na religião dela.”⁸

E devido ao dito de ‘Āishah (radiallāhu ‘anhā) :

“Quando nós ficávamos menstruadas, nós fomos ordenadas a refazer os dias perdidos de jejum, mas nós não fomos ordenadas a refazer as orações.”⁹

⁸ Bukhārī (nº 304)

⁹ Muslim (nº 335)

O Sexto Ponto: A Determinação do Início do Mês do Ramadân e do Seu Fim

A chegada do mês do Ramadân é determinada através da visão da lua nova ou por si mesmo ou através do testemunho de outros, que eles a viram, ou ele transmitindo isso (de outra pessoa que viu).

7. Se um muçulmano confiável testemunha que viu a lua nova do Ramadân, então o início do mês do Ramadân é confirmado com esse testemunho, devido ao Dito Dele, O Altíssimo:

“Então, quem de vós que testemunhe (a lua crescente da primeira noite de) o mês (do Ramadân), então que ele jejeue esse mês.” [Al-Baqarah (2):185]

E devido ao dito dele (ﷺ):

“Se vós virdes a lua nova, então jejuai.”¹⁰

E baseado no dito de Ibn ‘Umar (radiallāhu ‘anhu) que disse:

“Eu informei o Profeta (ﷺ) da visão da lua nova do Ramadân e ele jejuou e comandou as pessoas a jejuarem.”¹¹

Se a lua nova não for vista e um muçulmano confiável não testemunha a visão dela, então é obrigatório completar o mês de Sha’bân com 30 dias.

A confirmação da chegada do Ramadân não é estabelecida por outro (meio) além dessas duas maneiras: A visão da lua nova, ou completar o mês de Sha’bân com 30 dias, baseado no dito dele (ﷺ):

“Jejuai quando vós virdes a lua nova e terminai o jejum [no fim do mês] quando vós a virdes. Se ela está obscurecida de vós, então completai Sha’bân com 30 dias.”³

O fim do mês é determinado pela visão da lua nova do mês de Shawwāl, através do testemunho de dois muçulmanos confiáveis.

Se dois muçulmanos confiáveis não conseguem testemunhar a visão da lua nova, então é obrigatório completar o Ramadân com 30 dias.

O Sétimo Ponto: O Tempo da Intenção e Sua Regra.

¹⁰ Coletado por Bukhārī (nº 1900) e Muslim (nº 1080).

¹¹ Coletado por Abū Dāwūd (nº 2242) e Al-Hākīm em *Al-Mustadrak* (1/423). ³ Coletado por Bukhārī (nº 1909) e Muslim (nº 1081).

É obrigatório para o jejuador fazer a intenção de jejuar e isso é um dos pilares do jejum como foi mencionado, baseado no dito dele (ﷺ):

“Em verdade, as ações são de acordo com as intenções e cada pessoa receberá (a recompensa) de acordo com o que ele intencionou.”¹²

Ele deve fazer a intenção à noite para o jejum obrigatório, tal como o jejum do Ramadân, o jejum de expiação, o jejum para refazer os dias [perdidos do Ramadân] e o jejum de um voto, mesmo que isso seja antes do Fajr por um minuto.

Isso é baseado no dito dele (ﷺ):

“Quem quer que não faça a intenção antes do Fajr, não terá jejum algum.”¹³

Quem quer que intencione jejuar durante o dia [e não fez a intenção à noite] e não come nem bebe coisa alguma, então seu jejum não é válido, ao menos que seja um jejum voluntário. No último [cenário] é permissível fazer a intenção durante o dia, enquanto eles não consumiram qualquer comida ou bebida.

Isso é baseado no hadīth de ‘Āishah (radiallāhu ‘anhā) que disse:

“O Profeta (ﷺ) veio até mim um dia e disse: ‘Vós tendes algo [para comer]?’ Nós dissemos: ‘Não.’ Ele disse: ‘Então eu estou jejuando.’”¹⁴

Quanto ao jejum obrigatório, então ele não é concluído com a intenção que é feita durante o dia – pelo contrário, é necessário fazer a intenção à noite.

Uma intenção é suficiente no começo do mês do Ramadân para o mês inteiro e é recomendável renovar a intenção a cada dia.

¹² Coletado por Bukhārī (nº 1) e Muslim (nº 1907).

¹³ Coletado por At-Tirmidhī (nº 733), An-Nasāī (4/196) e Ibn Mājah (nº 1700). O palavreado é o encontrado em An-Nasāī. Ele foi declarado autêntico pelo Shaykh Al-Albānī em Sahīh At-Tirmidhī (nº 583).

¹⁴ Coletado por Muslim (nº 1154)

Perguntas

1. Qual a definição de Siyām na língua árabe? Qual a definição de Siyām na Sharī'ah [religião do Islām]?

2. Quais são os pilares essenciais do jejum?

3. Qual é a prova para cada um desses pilares?

4. Mencione um versículo que é uma prova da obrigatoriedade de se jejuar o mês do Ramadān:

5. Qual é a regra sobre alguém que nega a obrigação de se jejuar o Ramadān?

6. Termine o Hadīth: “Quem quer que se levante em oração na noite do Decreto Divino com fé verdadeira e esperando a sua recompensa...”

7. Mencione algumas das sabedorias por trás do jejum:

8. Quais são as condições para a obrigatoriedade do jejum?

9. Como o início e o fim do Ramadān são determinados?

Capítulo Dois: Desculpas Válidas para se Abster do Jejum e as Coisas que Quebram o Jejum

Isso abrange dois pontos:

O Primeiro Ponto: Razões Legítimas para se Abster do Jejum no Ramadã

1. Doença e idade avançada: É permissível para o doente, que espera se recuperar, não jejuar. Quando recuperarem e reganharem sua saúde, então é obrigatório que eles refaçam os dias perdidos, baseado no Dito Dele, O Altíssimo:

“Mas se alguém dentre vós está doente ou em uma viagem, então o mesmo número de dias (deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2): 184]

E o Dito Dele, O Altíssimo:

“Então, quem de vós que testemunhe (a lua crescente da primeira noite de) o mês (do Ramadã), então que ele jejue esse mês. E quem quer que esteja doente ou em uma viagem, o mesmo número de dias (deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2):185]

A doença que permite que o jejum seja quebrado é a doença que faz difícil para a pessoa doente jejuar como um resultado disso (ou seja, da doença).

No entanto, a pessoa doente que não espera se recuperar ou aquele que está permanentemente incapaz de jejuar, como o idoso, então é permitido que eles se abstenham do jejum e eles não têm que refazer os dias perdidos.

Ao invés disso, está somente sobre eles oferecer uma remissão (como substituto), que é alimentar uma pessoa pobre para cada dia perdido.

Isso é porque Allāh, O Poderoso e Majestoso, fez alimentar (o pobre) uma alternativa ao jejum quando eles (os Companheiros) tinham uma escolha entre as duas opções, quando o jejum foi feito obrigatório pela primeira vez.

Portanto, isso permanece como uma alternativa na presença de uma desculpa válida.

O Imām Al-Bukhārī (rahimahullāh) disse:

“Quanto ao idoso, se ele é incapaz de jejuar, então em verdade, Anas (radiallāhu ‘anhu), quando ficou velho, alimentou os pobres por um ano ou dois para cada dia que ele não jejuou. Ibn ‘Abbās (radiallāhu ‘anhumā) disse sobre o idoso e a idosa que são incapazes de jejuar, que eles devem alimentar uma pessoa pobre para cada dia (de jejum) perdido.”

Aquele que é incapaz de jejuar devido a uma inabilidade que não é esperado que ela acabe, seja devido à idade avançada ou doença, deve alimentar uma pessoa pobre, para cada dia perdido, com meio Sā’ de trigo, tâmaras, arroz ou algo similar, dentre os alimentos comuns daquele local (ou seja, do onde vive).

Um Sā’ é igual a aproximadamente dois quilogramas e um quarto (2,250 kg). Portanto, a quantidade de alimento dado à pessoa pobre, para cada dia perdido, é um quilograma e cento e vinte e cinco gramas (1,125 kg).¹⁵ Enquanto que se a pessoa doente fosse jejuar, isso seria válido e aceitável.

2. Viagem: É permitido para o viajante, que ele quebre o seu jejum durante o Ramadān e é obrigatório que ele refaça quaisquer dias perdidos, baseado sobre o Dito Dele:

“Mas se alguém dentre vós está doente ou em uma viagem, então o mesmo número de dias (deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2): 184]

E o Dito Dele:

“Então, quem de vós que testemunhe (a lua crescente da primeira noite de) o mês (do Ramadān), então que ele jejue esse mês. E quem quer que esteja doente ou em uma viagem, o mesmo número de dias (deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2):185]

E baseado sobre o dito dele (ﷺ) para aquele que lhe perguntou sobre o jejum durante uma viagem:

“Se tu quiseres, então jejuar; e se não quiseres, então não jejuar.”¹⁶

E ele saiu em direção a Makkah enquanto jejuando no mês do Ramadān e quando ele chegou a Al-Kadīd (um certo vale), ele quebrou seu jejum e as pessoas quebraram seu jejum também.

¹⁵ [Nota do tradutor da língua portuguesa]: Um Sā’ é uma medida de volume equivalente a três litros (3 ℓ) e não uma medida de massa. Portanto, meio Sā’ de tâmaras teria uma massa menor do que meio Sā’ de arroz, por exemplo, mas seus volumes seriam iguais (1,5 ℓ). E Allāh sabe melhor.

¹⁶ Coletado por

Bukhārī (nº

1943).³ Vide Al-

Mughnī (3/34).

É permissível quebrar o jejum numa longa viagem que permita o encurtamento da oração.³ E isso é uma viagem que é aproximadamente equivalente a quarenta e oito milhas, significando aproximadamente oitenta quilômetros (80 km).

A viagem que permite que o jejum seja quebrado é a viagem (empreendida) para propósitos lícitos, enquanto que, se ela é uma viagem para propósitos pecaminosos ou a intenção por trás dessa viagem é enganosamente encontrar uma desculpa para quebrar o jejum, então não é permissível se abster do jejum em tal viagem.

Se o viajante jejuar, então seu jejum é válido e aceitável, baseado no hadīth de Anas (radiallāhu ‘anhu) que disse:

“Nós costumávamos viajar com o Profeta (ﷺ) e aquele que estava jejuando não criticava aquele que não estava, nem aquele que não estava jejuando criticava aquele que estava.”¹

Mas isso é co¹⁷m a condição de que o jejum não seja uma dificuldade enquanto viajando. Se ele é uma dificuldade e é prejudicial ao indivíduo, então é melhor que eles não jejuem, tomando a concessão (proporcionada a eles).

Isso é porque o Profeta (ﷺ) viu em uma viagem um homem jejuando, que estava sendo sombreado devido ao calor intenso e as pessoas se juntaram ao redor dele. Então o Profeta (ﷺ) disse: “Não é da virtuosidade jejuar em uma viagem.”¹⁸

3. Menstruação e Sangramento Pós-Parto: É obrigatório para a mulher no estado de menstruação ou sangramento pós-parto se abster do jejum e é proibido para elas fazerem o jejum.

Se uma mulher nesse estado fosse jejuar, isso não seria válido, baseado no hadīth de Abū Sa’īd AlKhudrī (radiallāhu ‘anhu) que o Profeta (ﷺ) disse:

“Não é verdade que uma mulher não pode rezar nem jejuar durante sua menstruação?” Ele disse: “Isso é a deficiência na religião dela.”¹⁹

É obrigatório que ambas (tanto a mulher que menstruou como a que teve o sangramento pós-parto) refaçam quaisquer dias perdidos, baseado no dito de ‘Ā.ishah (radiallāhu ‘anhā) :

“Quando nós ficávamos menstruadas, nós fomos comandadas a refazer os dias de jejum perdidos, mas não fomos comandadas a refazer a oração.”²⁰

¹⁷ Coletado por Bukhārī (nº 1944).

¹⁸ Coletado por Bukhārī (nº 1946).

¹⁹ Coletado por Bukhārī (nº 304).

4. Gravidez e Amamentação: Se a mulher está grávida ou amamentando e ela teme pelo bem-estar dela ou do filho dela devido ao jejum, então é permissível para ela se abster do jejum, baseado sobre o que foi narrado por Anas (randiallāhu ‘anhu) que disse que o Mensageiro de Allāh (ﷺ) disse:

“Em verdade, Allāh levantou para o viajante metade da oração e o jejum e da grávida e da mulher amamentando Ele levantou o jejum.”²¹

As mulheres grávidas e as que estão amamentando têm que refazer os dias que elas não jejuaram, se elas temeram pelo bem-estar delas. Por outro lado, se a mulher grávida temeu pelo filho na sua barriga ou a mulher amamentando temeu pelo filho que ela está amamentando, então ela alimenta uma pessoa pobre para cada dia perdido, além de refazer o jejum.

Isso é baseado no dito de Ibn Abbās (randiallāhu ‘anhumā) :

“A mulher amamentando e a mulher grávida se elas temem pelos seus filhos, então elas podem se abster do jejum e alimentam (uma pessoa pobre para cada dia perdido).”²²
Pode ser resumido do que foi citado acima que as razões válidas para se abster do jejum são quatro: viagem, doença, menstruação e sangramento pós-parto e o medo do falecimento e da destruição como é o caso com a mulher grávida e amamentando.

²⁰ Coletado por Muslim (nº 335).

²¹ Coletado por At-Tirmithī (nº 715), An-Nasā’ī (2/103) e Ibn Mājah (nº 1667). Foi declarado “nome” [hasan] pelo Shaykh Al-Albānī em Sahīh An-Nasā’ī (nº 2145).

²² Coletado por Abū Dāwūd (nº 715). Foi autenticado pelo Shaykh Al-Albānī em *Al-Irwā* (4/18). Uma (narração) semelhante a essa também foi transmitida de Ibn Umar.

O Segundo Ponto: Coisas Que Anulam o Jejum

Essas são as coisas que invalidam e anulam o jejum do jejuador

O jejuador quebra o seu jejum através de cometer algum dos seguintes:

1. Comer e beber intencionalmente: isso é baseado no Dito de Allāh, o Altíssimo:

“E comi e bebi até que o fio branco (luz) da alvorada apareça para vós distinto do fio negro (escuridão da noite); então completai o vosso jejum até o anoitecer.” [Al-Baqarah (2): 187]

Esse versículo explica que não é permissível para o jejuador comer e beber depois do aparecimento do Fajr até o anoitecer – o pôr-do-sol.

Quanto àquele que come ou bebe por esquecimento, então seu jejum é válido e é obrigatório para eles pararem de comer uma vez que eles se lembraram ou são lembrados (por outra pessoa) que eles estão jejuando, baseado no dito dele (ﷺ):

“Se um de vós come e bebe por esquecimento enquanto está jejuando, então que ele complete seu jejum, pois em verdade foi Allāh que lhe deu de comer e beber.”²³

O jejum é anulado por coisas ingeridas através do nariz e tudo o que alcança o estômago, mesmo se isso foi ingerido por outros meios além da boca dentre as coisas que caem sobre a regra de comer e beber, tais como injeções nutricionais.

2. Relação sexual: Relação sexual quebra o jejum. Quem quer que tenha relação sexual enquanto estiver jejuando, então seu jejum será anulado e invalidado. Está sobre ele se arrepender, buscar perdão e refazer o dia no qual ele teve relações sexuais.

E junto com refazer o dia ele deve fazer uma expiação – libertar um escravo; se ele for incapaz, então jejuar dois meses consecutivos e se ele for incapaz, então alimentar sessenta pessoas pobres.

Isso é baseado no hadīth narrado por Abū Hurayrah (radiallāhu ‘anhu) que disse:

“Enquanto nós estávamos sentados com o Mensageiro de Allāh (ﷺ) um homem veio e disse: ‘Ó, Mensageiro de Allāh, eu estou destruído.’”

²³ Coletado por Bukhārī (nº 1933) e Muslim (nº 1155).

Ele (ﷺ) perguntou: 'O que há de errado contigo?' Ele disse: 'Eu tive relações com a minha esposa enquanto eu estava jejuando.' Ele (ﷺ) perguntou: 'Tu és capaz de libertar um escravo?'

Ele respondeu: 'Não.' Ele (ﷺ) perguntou: 'Tu és capaz de jejuar dois meses consecutivos?' Ele respondeu: 'Não.' Ele (ﷺ) perguntou: 'Tu és capaz de alimentar sessenta pessoas pobres?' Ele respondeu: 'Não.'

O Profeta (ﷺ) permaneceu em silêncio e enquanto nós estávamos naquele estado, uma cesta cheia de tâmaras foi trazido ao Profeta (ﷺ). Ele (ﷺ) perguntou: 'Onde está o questionador?'

Ele respondeu: 'Eu estou aqui.'

O Profeta (ﷺ) disse a ele: 'Pega isso [a cesta de tâmaras] e dá isso em caridade.'

O homem disse: 'Eu devo dar isso a um homem mais pobre do que eu? Por Allāh, não há família entre essas duas montanhas [de Madīnah] que é mais pobre do que eu.'

O Profeta (ﷺ) sorriu até que seu dente pré-molar ficasse visível e então disse: 'Alimenta a tua família com isso.'"²⁴

Aquilo que carrega a mesma regra [do que se refere a anular o jejum] está a ejaculação de sêmen como consequência das próprias ações de uma pessoa.

Se a pessoa ejacula sêmen como um resultado das suas ações, tais como beijar, acariciar, masturbação ou outros, além disso, então seu jejum é quebrado porque isso é desejo, que contradiz [a essência do] jejum.

Está sobre o indivíduo refazer o dia [de jejum], mas não oferecer uma expiação, porque a expiação é somente dada por conta da relação sexual, devido a um texto específico em relação a isso.

No entanto, se o jejuador dormiu e teve um sonho molhado ou ejaculou sem qualquer desejo, como alguém que tem uma doença, então seu jejum não é quebrado porque isso ocorre involuntariamente.

²⁴ Coletado por Al-Bukhārī (nº 1936) e Muslim (nº 1112).

3. Vomitar intencionalmente: Isso é expelir o conteúdo do estômago de comida e bebida pela boca intencionalmente. Mas se uma pessoa é sobretomada pelo vômito e ele é expelido sem intenção, então isso não afeta o jejum, baseado no dito dele (ﷺ):

“Quem quer que seja sobretomado pelo vômito, então nenhuma expiação é requerida dele; mas quem quer que vomite intencionalmente então que ele faça uma expiação por isso.”²⁵

4. Hijāmah²⁶: Isto é a saída de sangue através da pele e não das veias. Quando é feito a hijāmah no jejuador, então o jejum dele é invalidado, baseado no dito dele (ﷺ):

“Aquele que faz a hijamah (em outra pessoa) e aquele que recebe a hijamah quebraram seu jejum.”²⁷

Da mesma forma, o jejum daquele que faz a hijāmah (em outros) é quebrado, exceto se ele utiliza instrumentos cirúrgicos e não precise sugar o sangue. Se esse é o caso, então isso não quebra o jejum – e

Allāh sabe melhor.

Aquilo que carrega a mesma regra da hijāmah é remover o sangue através de uma abertura na veia e tirar sangue do corpo a fim de doá-lo.

Quanto à saída de sangue por causa de um ferimento, extração de um dente ou sangramento nasal, então isso não prejudica (o jejum), já que isso não é hijāmah e nem é semelhante a isso.

5. A Presença do Sangue Menstrual e do Sangramento Pós-Parto: Quando a mulher vê o sangue menstrual, então seu jejum é quebrado e é obrigatório que ela refaça os dias perdidos, baseado no dito dele (ﷺ) sobre a mulher:

“Não é o caso que uma mulher quando menstrua não reza e nem jejua?”²⁸

6. A Intenção de Qubrar o Jejum: Quem quer que intencione quebrar o jejum, antes que seja tempo de fazer isso, enquanto está jejuando, então o seu jejum é quebrado, mesmo que ele não participe de qualquer coisa que fosse quebrar o jejum.

Em verdade, a intenção é um dos dois pilares do jejum e se ele fosse revogar sua intenção, intencionando quebrar o jejum e planejando fazer isso, então seu jejum é anulado.

²⁵ Coletado por Abū Dāwūd (nº 2380), At-Tirmidhī (nº 720) e Ibn Mājah (nº 1676). Shaykh Al-Albānī classificou como Sahih em *Sahih Ibn Mājah* (nº 1368).

²⁶ Hijāmah: Tratamento com copos, ou instrumentos semelhantes, que agem como ventosas sugando sangue através de pequenos cortes que são feitos nas regiões onde eles são colocados.

²⁷ Coletado por Abū Dāwūd (nº 2367) e Ibn Khuzaymah (nº 1983). Shaykh Al-Albānī classificou sua corrente de transmissão como Sahih em *At-Ta’līq ‘alā Ibn Khuzaymah* (3/236).

²⁸ Coletado por Al-Bukhārī (nº 304).

7. Apostasia: Já que isso é uma contravenção da [aceitação dos atos de] adoração, baseado no Dito Dele, O Altíssimo:

“E se tu associares quaisquer seres como parceiros com Allāh, então todas as tuas ações seriam anuladas e invalidadas .” [Az-Zumar (39):65]

Capítulo 3: Atos Recomendáveis e Atos Detestáveis ao Jejuar

Isso abrange dois pontos:

O Primeiro Ponto: Os Atos Recomendáveis ao Jejuar

1. O *suḥūr* (a refeição antes da alvorada): Isso é baseado no dito dele (ﷺ):

“Façam o *suḥūr*, pois em verdade no *suḥūr* há uma benção.”²⁹

A refeição antes da alvorada é realizada com uma quantidade grande ou pequena de alimento, mesmo que seja somente um gole d’água.

O tempo para o *suḥūr* é do meio da noite ou da metade da noite até o aparecimento do *Fajr*.

2. Atrasar o *suḥūr*³⁰ (a refeição antes da alvorada). Isso é baseado no *ḥadīth* de Zayd ibn Thābit (*raḍiAllāhu ‘anhu*) que disse:

“Nós fizemos o *suḥūr* com o Mensageiro de Allāh (ﷺ), então nos levantamos para a oração. Eu disse: ‘Quanto foi entre os dois (ou seja, entre o *Adhān* e o *suḥūr*)?’ Ele (ﷺ) disse: ‘(O equivalente a) Cinquenta *āyāt* (versículos).’”³¹

3. Apressar-se para quebrar o jejum: É recomendável se apressar para quebrar o jejum quando estiver estabelecido que o sol se pôs. De Sahl bin Sa’d (*raḍiAllāhu ‘anhu*) que o Profeta (ﷺ) disse:

“As pessoas não cessarão de estar sobre o bem enquanto elas se apressarem para quebrar o jejum.”³²

4. Quebrar o jejum com tâmaras frescas: Se a pessoa não encontrar tâmaras frescas, então com tâmaras secas; e se ele não as encontrar então com alguns goles d’água. Isso é baseado no *ḥadīth* de Anas (*raḍiAllāhu ‘anhu*) que disse:

“O Mensageiro de Allāh (ﷺ) costumava quebrar o jejum com tâmaras frescas antes de rezar; se não com tâmaras frescas, então com tâmaras secas; e se não com tâmaras secas, então com alguns goles d’água.”³³

Se ele for incapaz de encontrar qualquer coisa (para quebrar o seu jejum), então ele intenciona quebrar o seu jejum com o seu coração – e isso é suficiente.

²⁹ Coletado por Bukhārī (nº 1923) e Muslim (nº 1095).

³⁰ N.T.P., ou seja, fazê-lo o mais próximo possível do *Fajr*.

³¹ Coletado por Bukhārī (nº 575) e Muslim (nº 1097). O palavreado é o de Muslim.

³² Coletado por Bukhārī (nº 1958) e Muslim (nº 1098).

³³ Coletado por Abū Dāwūd (nº 2356) e At-Tirmīdhī (nº 696). Shaykh Al-Albānī classificou esse *ḥadīth* como *ṣaḥīḥ* em *Ṣaḥīḥ At-Tirmīdhī* (nº 560).

5. Súplica no momento de quebrar o jejum e durante o jejum: Isso é baseado no dito dele (ﷺ): “A três cujas súplicas não são rejeitadas: o jejuador quando quebra o seu jejum, o governante justo e a pessoa oprimida.”³⁴

6. Abundância de caridade, recitação do *Qur’ān*, prover comida para os jejuadores e outras boas ações:
De ibn ‘Abbās (*raḍiAllāhu ‘anhumā*) que disse: “O Mensageiro de Allāh (ﷺ) era a mais generosa das pessoas e era ainda mais generoso no *ramaḍān*, quando Jibrīl o encontrava. Jibrīl se encontrava com ele toda noite do *ramaḍān* para revisar o *Qur’ān* com ele. Então o Mensageiro de Allāh (ﷺ) era mais generoso que bons ventos quando Jibrīl se encontrava com ele.”³⁵

7. O esforço em cumprir com a oração noturna: E especialmente nas dez últimas noites do *ramaḍān*. De ‘Aishah (*raḍiAllāhu ‘anha*) que disse: O Profeta (ﷺ) costumava apertar o seu *izār* (peça de roupa que vai da cintura para baixo), passar a noite em adoração e acordar sua família nas dez últimas noites.”³⁶
E por conta da generalidade do dito dele (ﷺ): “Quem quer que se levante (para a oração) no *ramaḍān* com fé e esperando a recompensa, então os seus pecados anteriores serão perdoados.”³

8. Fazer a ‘*Umrah*: Isso é baseado no dito dele (ﷺ): “A ‘*umrah* no *ramaḍān* vale como o *ḥajj*.”³⁷

9. Dizer eu estou jejuando para alguém que o insulta: Isso é por causa do dito dele (ﷺ): “Se um de vocês estiver cumprindo um dia de jejum, então que ele não cometa obscenidades nem brigue. Se alguém injuriá-lo ou brigar com ele (ou seja, o jejuador), então ele deve dizer: ‘Eu sou uma pessoa que está jejuando.’”³⁸

³⁴ Coletado por At- Tirmīdhī (nº 2526) que o classificou como *ḥasan*, al-Bayhaqī (3/345) e outros, do *ḥadīth* de Anas [que o transmitiu do Profeta (ﷺ)] com o palavreado:

“A três cujas súplicas não são rejeitadas: a súplica do pai/mãe, a súplica do jejuador e a súplica do viajante.” Shaykh Al-Albānī o classificou como *ṣaḥīḥ* (*Aṣ-Ṣaḥīḥah*, nº 1797).

³⁵ Coletado por Bukhārī (nº 6) e Muslim (nº 2308).

³⁶ Coletado por Bukhārī (nº 2024) e Muslim (nº 1174).³ Coletado por Muslim (nº 759).

³⁷ Coletado por Bukhārī (nº 1782) e Muslim (nº 1256).

³⁸ Coletado por Bukhārī (nº 1904) e Muslim (nº 1151). O palavreado é o de Bukhārī.

O Segundo Ponto: Os Atos Detestáveis ao Jejuar

Existem algumas coisas que são detestáveis ao jejuador e elas podem causar dano ao jejum e diminuir a sua recompensa. Elas são:

1. Lavar a boca e o nariz vigorosamente: Isso é por se temer que a água chegue até o estômago. Isso é baseado no dito do Profeta (ﷺ):

“Puxem a água para no nariz vigorosamente, exceto se estais jejuando.”³⁹

2. Beijar para quem tem os desejos acesos através com isso e não são capazes de se controlar:

Nesse caso, é detestável que o jejuador beije sua esposa ou escrava, pois isso pode levar à excitação do desejo, que pode levá-lo a arruinar o seu jejum através da ejaculação ou da relação sexual.

No entanto, se ele é capaz de se controlar de [fazer qualquer coisa que pode] arruinar o seu jejum, então não há problema [no ato de beijar]. Isso porque o Profeta (ﷺ) costumava beijar suas esposas enquanto estava jejuando.

‘Ā.ishah (*raḍiAllāhu ‘anhā*) disse:):

“Ele era o mais controlado dentre vós em relação ao seu desejo.”⁴⁰

De forma similar, é obrigatório sobre ele evitar tudo o que pode levar a mexer e despertar a excitação do seu desejo, como ficar olhando a sua esposa ou escrava, ou ficar pensando em coisas relacionadas à relação sexual, porque isso pode levar à ejaculação ou à relação sexual em si.

3. Engolir Catarro: Isso é porque ele chega até o estômago... Além do fato da repulsividade desse ato e o prejuízo que resulta dessa ação
4. Provar o Alimento Além da Necessidade: Se for necessário que se faça isso – como por exemplo, se ele for um cozinheiro que precise provar o sal ou coisas semelhantes a isso – então não há mal nisso, com o cuidado em fazer com que nada alcance sua garganta (ou seja, desde que não engula nada).

³⁹ Coletado por At-Tirmidhī (nº 788), que o classificou como *ṣaḥīḥ*, An-Nasā.ī (1/66) e Ibn Mājah (nº 407). Shaykh Al-Albānī o classificou como *ṣaḥīḥ* (Ṣaḥīḥ An-Nasā.ī, nº 85).

⁴⁰ Coletado por Bukhārī (nº 1927) e Muslim (nº 1106).

Perguntas

1. Qual é o tempo para fazer o *suḥūr* (refeição antes da alvorada)?

2. É recomendável se apressar para quebrar o jejum, qual *ḥadīth* é a prova para isso?

3. Com o que o Mensageiro de Allāh (ﷺ) quebrava o seu jejum?

4. Complete o *ḥadīth*: “A três cujas súplicas não são rejeitadas...”

5. Liste alguns outros atos recomendáveis para o jejuador cumprir.

6. Quais são as quatro coisas que são detestáveis ao jejuar?

Notas



Capítulo 4: Em Relação a Refazer os Dias Perdidos de Jejum

O Primeiro Ponto: Refazer os Dias Perdidos de Jejum

Se o muçulmano quebra o seu jejum em algum dia do *Ramaḍān* sem uma desculpa válida, é obrigatório sobre ele que ele se volte arrependido para Allāh e peça perdão a Ele, pois este é um pecado severo e um grande mal. É obrigatório sobre ele além do arrependimento e de pedir perdão, que ele refaça os dias depois do *Ramaḍān* a quantidade de dias que ele não jejuou.

E é obrigatório que ele refaça esses dias imediatamente de acordo com a posição mais forte dentre os ditos do Povo do Conhecimento, já que não era permitido que ele quebrasse seu jejum e a norma é que isso deve ser cumprido no seu tempo apropriado.

Quanto a quebrar o jejum devido a uma desculpa válida, tais como menstruação, sangramento pós-parto, doença, viagem ou outros dentre as razões válidas para quebrar o jejum, então é obrigatório que ele refaça os dias perdidos, mas não é um requerimento fazer isso imediatamente.

Aliás, é permitido que ele refaça até antes do próximo *Ramaḍān*. Porém é recomendado e encorajado que ele se apresse em refazer quaisquer dias perdidos, porque isso implica em se apressar a remover essa responsabilidade [dele mesmo] e isso é mais seguro para o servo já que é possível que algo possa acontecer com ele que o impeça de jejuar, como doença ou algo similar.

Se ele atrasa isso até o próximo *Ramaḍān* e ele tem uma desculpa válida para o seu atraso, como a continuidade da sua desculpa então é obrigatório sobre ele refazer esses dias depois do segundo *Ramaḍān*. Se ele atrasa [refazer quaisquer dias perdidos] até o próximo *Ramaḍān* sem uma desculpa válida, então ele deve refazer os dias perdidos além de alimentar uma pessoa pobre para cada dia.

E não é uma condição que esses dias sejam refeitos consecutivamente. Aliás, é correto fazê-los consecutivamente ou separadamente, por causa do Dito Dele, Elevado seja:

“Então quem dentre vós estiver doente ou em uma viagem, então o mesmo número de dias (deve ser refeito) dentre os outros dias.” [Al-Baqarah (2):184]

Então Allāh, *subḥānahu*, não fez uma condição que esses dias fossem consecutivos e se isso fosse uma condição então Allāh, *subḥānahu wa ta’ālā*, teria esclarecido isso.⁴¹

⁴¹ **Nota do tradutor original:** Como o objetivo deste livro é cobrir as regras do *Ramaḍān*, então nós vamos concluir a tradução deste ponto – e o sucesso está com Allāh.

Nota do tradutor ao português: Este capítulo no livro original também trata dos jejuns recomendáveis, detestáveis e proibidos e também trata do *i’tikāf* (o retiro na mesquita). Mas para manter o foco proposto pelo tradutor original que suprimiu tais assuntos, resolvemos fazer o mesmo.

Perguntas

1. Se o Muçulmano quebra seu jejum intencionalmente, então o que é obrigatório sobre ele?

2. Na situação acima, ele poderia deixar para refazer seu jejum depois?

3. Se uma pessoa tem uma desculpa válida para não jejuar, é requerido que ele refaça esses dias imediatamente?

Notas

Referências

- O Alcorão Sagrado

- **Kitāb al-Fiqh al-Muyassar fī Ḍū. al-Kitāb was-Sunnah.** Complexo Rei Fahd para Impressão do Nobre Alcorão. Al-Madinah – Arábia Saudita, 1424 (2003)
- AS-SOMALI, Hasan. **The Fiqh of Fasting the Month of Ramadan: Workbook.** Philadelphia, PA – EUA: Hikmah Publications, 1434 (2015)
- BAALBAKI, Dr. Rohi. **Al-Mawrid: A Modern Arabic-English Dictionary.** 7. ed. Beirut, Líbano: Dar El-Ilm Lilmalayin, 1995

